



INTRODUÇÃO

Prosseguimos, nesta série, refletindo sobre louvor e adoração. Ao lermos o versículo de João 4 em que Jesus fala à mulher samaritana, precisamos despertar nosso coração não apenas para entender essa verdade descrita, mas desenvolver um profundo desejo de vivê-la, crendo ser esta a maior busca do Pai: a procura por adoradores. Quando adoramos a Deus em Espírito e em verdade, várias coisas acontecem:

1. Nos aproximamos de Deus

Na antiga aliança, os fiéis somente podiam se aproximar de Deus de um modo limitado, por meio das cerimônias no templo. Não era permitido à maioria das pessoas entrar no próprio santuário; tinham que permanecer no pátio. Até mesmo o sacerdote só podia ingressar no lugar santo. Ninguém podia penetrar no santo dos santos, exceto o sumo sacerdote, e apenas uma vez ao ano (Hb 9.1-7). Mas agora, sob a nova aliança, os cristãos têm o maravilhoso privilégio de entrar diretamente no Santo dos Santos, na presença do trono de Deus, quando adoram. (Hb 10.22). A barreira entre o homem e Deus foi removida; nós podemos chegar bem perto dele! Deleitamo-nos em Deus, por meio da adoração. Sempre que ficamos na sua presença, em adoração, a única resposta apropriada é: *“portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, pois o nosso Deus é fogo consumidor”* (Hb 12.28-29).

2. Deus ministra em nós.

O propósito primário da adoração é glorificar a Deus, mas as escrituras ensinam-nos que, na adoração, algo fantástico acontece conosco: nós mesmos somos edificados. Edificação vem do crescimento quanto ao entendimento da Bíblia e, também, de ouvir palavras de encorajamento de outrem. Mas, um outro tipo acontece na adoração. Quando adoramos a Deus, ele ministra-nos diretamente, fortalecendo nossa fé, intensificando nosso zelo e consciência da presença permanente dele, revivificando nossa alma. Durante a adoração genuína, experimentamos, frequentemente, uma intensificação da obra do Espírito Santo que trabalha diariamente em nós, para nos moldar à semelhança de Cristo, para quando Jesus voltar, estarmos com Ele.

COMPARTILHAMENTO

Deus não procura adoração, pois de adoração o Céu está repleto (BORBA, 2012). Você concorda com essa afirmação? Nesta terra Deus está à procura, DOS ADORADORES, daqueles que têm a adoração como um estilo de vida. A Bíblia fala também que, *“quanto ao senhor, Seus olhos passam por toda a terra para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dEle”*. (II Cr 16.9).

CONCLUSÃO

A adoração precisa ser um estilo de vida, pois, para Deus, o que mais importa é o que está no coração de cada um de seus filhos com quem Ele quer se relacionar de forma intensa e constante.